



Fundação Universidade Federal do Pampa  
Comissão Própria de Avaliação - CPA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**  
**INSTITUCIONAL**  
**2021**

Bagé - Rio Grande do Sul  
2022

**Composição Comissão Própria de Avaliação – UNIPAMPA**

Portaria 1774/2021

● **Presidente:**

João Timóteo de Los Santos, Secretário Executivo, SIAPE 1940503.

● **Representantes Docentes:**

**Alegrete:** Marcelo Resende Thielo, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2241542;

**Bagé:** Evelise Pereira Ferreira, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1426835;

**Caçapava do Sul:** Ana Carolina Oliveira dos Santos, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1961007;

**Dom Pedrito:** Nelson Ruben de Mello Balverde, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1643049;

**Itaqui:** Alex Sandro Gomes Leão, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1091259;

**Jaguarão:** Ana Cristina da Silva Rodrigues, Professora do Magistério Superior, SIAPE 2069681;

**São Borja:** Miro Luiz dos Santos Bacin, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1652310;

**São Gabriel:** Rafael Marian Callegaro, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1046599;

**Santana do Livramento:** Patrícia Eveline dos Santos Roncato, Professora do Magistério Superior, SIAPE 2073603;

**Uruguaiana:** Paulo Emilio Botura Ferreira, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2304652.

● **Representantes Técnicos Administrativos em Educação:**

**Alegrete:** Roberta dos Santos Messa, Tradutora Intérprete de Linguagem Sinais, SIAPE 2144628;

**Bagé:** Cássio Gomes Lopes, Assistente em Administração, SIAPE 1903680;

**Caçapava do Sul:** Leila Maria Saldanha Dias, Pedagoga, SIAPE 2054039;

**Dom Pedrito:** Geise Loreto Laus Viega, Administradora, SIAPE 1751880;

**Itaqui:** Alexander Souza Block, Administrador, SIAPE 2166437;

**Jaguarão:** Jennifer Blanco Vieira, Assistente em Administração, SIAPE 2153122;

**São Gabriel:** Ronei Pinto da Silva, Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais, SIAPE 2263901;

**São Borja:** Ana Claudia Gattiboni Dutra, Pedagoga, SIAPE 2054405;

**Santana do Livramento:** João Timóteo de Los Santos, Secretário Executivo, SIAPE 1940503;

**Uruguaiana:** Ivan Candido Vieira de Freitas, Assistente em Administração, SIAPE 2152708;

**Reitoria:** Lisiane Inchauspe de Oliveira, Secretária Executiva, SIAPE 2048052.

● **Representantes Discentes:**

**Alegrete:** José Augusto dos Santos Goulart, Acadêmico do Curso de Ciência da Computação, Matrícula 1901560080;

**Bagé:** Débora Silva Ferreira Moreira, Acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos, Matrícula 2010102837;

**Caçapava do Sul:** Matheus Alves Linhares, Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Matrícula 1901570213;

**Dom Pedrito:** Thaina Carvalho Alves, Acadêmica do Curso de Agronegócio, Matrícula 1801560409;

**Itaqui:** Larissa Robalo Ferreira, Acadêmica do Curso de Nutrição, Matrícula 1701571155;

**Jaguarão:** Lucas da Silva Arias, acadêmico do Curso de Letras língua Portuguesa e Espanhola, matrícula 1801580225;

**São Borja:** Maria Fernanda Avila Coffi, Acadêmica do Curso de Serviço Social, Matrícula 18015560021;

**São Gabriel:** José Eduardo dos Santos Ferreira, Acadêmico do Curso de Gestão Ambiental, Matrícula 1701571006;

**Santana do Livramento:** Higor Severo Pereira, Acadêmico do Curso de Direito, matrícula 1801571220;

**Uruguaiana:** Lais Amanda Ranucci Fernandes, Acadêmica do Curso de Medicina, Matrícula 2010200594.

● **Representantes da Comunidade Externa:**

**Campus Alegrete:** Sivens Henrique Gomes Carvalho, Advogado, CI 7032510311;

**Campus Bagé:** Cláudia Maydana Mendes, Professora, CI 1039624166;

**Campus Caçapava do Sul:** Marcia Rejane Miolo Dias, Professora, CI 3082268909;

**Campus Dom Pedrito:** Pascoal Antônio Gonçalves Brandi, Jornalista, CI 3023412797;

**Campus Itaqui:** Laurentino Pinto Vieira, Sindicato Rural de Itaqui, CI 4061782639;

**Campus Jaguarão:** Tatiane Mena Silveira Melgares, Professora, CI 105042355;

**Campus São Borja:** Jandira Elohá Lopes, CI 6022088266;

**Campus São Gabriel:** Raíssa Ochôa Golin, Professora, CI 2068652565;

**Campus Santana do Livramento:** Cláudio Ribeiro Pedroso, Professor Universitário/Pecuarista, CI 4007168356;

**Campus Uruguaiana:** Stael Soraya dos Santos Rosa, Professora Estadual, CI 8011985283.

- **Coordenadora de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação:**

Mateus Guimarães da Silva, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2255946.

- **Secretária CPA:**

Lisiane Inchauspe de Oliveira, Secretária Executiva, SIAPE 2048052.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>1 APRESENTAÇÃO</b>                                   | 05 |
| <b>1.1 A CPA da UNIPAMPA</b>                            | 06 |
| <b>1.1.1 - Breve histórico da avaliação na Unipampa</b> | 06 |
| <b>2 METODOLOGIA</b>                                    | 07 |
| <b>2.1 Eixos avaliados</b>                              | 08 |
| <b>2.2 Etapas do ciclo avaliativo 2021-2023</b>         | 08 |
| <b>2.3 Instrumentos de Avaliação</b>                    | 09 |
| <b>2.4 Cronograma</b>                                   | 11 |
| <b>3 DESENVOLVIMENTO</b>                                | 11 |
| <b>3.1 Discentes Presenciais</b>                        | 13 |
| 3.1.1 Desenvolvimento Institucional:                    | 13 |
| 3.1.2 Políticas Acadêmicas:                             | 15 |
| 3.1.3 Políticas de Gestão:                              | 19 |
| 3.1.4 Infraestrutura Física:                            | 22 |
| 3.1.5 Planejamento e Avaliação Institucional:           | 22 |
| <b>3.2 Discentes EaD</b>                                | 25 |
| 3.2.1 Desenvolvimento Institucional:                    | 25 |
| 3.2.2 Políticas Acadêmicas:                             | 26 |
| 3.2.3 Políticas de Gestão:                              | 27 |
| 3.2.4 Infraestrutura Física:                            | 27 |
| 3.2.5 Planejamento e Avaliação Institucional:           | 27 |
| <b>3.3 Docentes</b>                                     | 29 |
| 3.3.1 Desenvolvimento Institucional:                    | 29 |
| 3.3.2 Políticas Acadêmicas:                             | 30 |
| 3.3.3 Políticas de Gestão:                              | 32 |
| 3.3.4 Infraestrutura Física:                            | 33 |
| 3.3.5 Planejamento e Avaliação Institucional:           | 33 |
| <b>3.4 Técnicos Administrativos</b>                     | 35 |
| 3.4.1 Desenvolvimento Institucional:                    | 35 |
| 3.4.2 Políticas Acadêmicas:                             | 35 |
| 3.4.3 Políticas de Gestão:                              | 36 |
| 3.4.4 Infraestrutura Física:                            | 38 |
| 3.4.5 Planejamento e Avaliação Institucional:           | 38 |
| <b>3.5 Tutores</b>                                      | 41 |
| 3.5.1 Desenvolvimento Institucional:                    | 41 |
| 3.5.2 Políticas Acadêmicas:                             | 41 |
| 3.5.3 Políticas de Gestão:                              | 42 |
| 3.5.4 Infraestrutura Física:                            | 42 |
| 3.5.5 Planejamento e Avaliação Institucional:           | 42 |
| <b>4 CONCLUSÕES</b>                                     | 44 |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                      | 46 |

## 1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os dados e a análise dos resultados do processo de avaliação interna da Universidade Federal do Pampa, realizado ao longo do segundo semestre letivo de 2022.

O texto foi escrito sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Pampa, tendo suas tarefas divididas entre os membros que compõem a Comissão Central de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado permanente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), instituída pela portaria 697/2010, tem como atribuição o planejamento e a condução dos processos de avaliação interna da Universidade, conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (BRASIL, 2004), e em consonância com as diretrizes, princípios e critérios definidos pela Unipampa.

O papel da avaliação, como estabelece o próprio SINAES, é ser um instrumento que apoie a Instituição no alcance dos objetivos e metas preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da Unipampa tem como período de vigência os anos de 2019-2023.

O presente relatório está baseado no projeto de Avaliação Institucional que tem por base os objetivos do PDI do ciclo 2014-2018 e atualizado considerando o PDI em vigor, adaptado à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65/2015.

No ciclo avaliativo que ora se encerra, a comunidade acadêmica da Unipampa: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação e tutores da modalidade a distância, avaliaram questões referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura Física.

É importante destacar que o processo de autoavaliação do ano de 2021, mesmo com condições adversas, ainda em função da pandemia de COVID-19, atingiu seus objetivos. Observa-se que levando em conta o atraso no calendário acadêmico, o questionário,

normalmente aplicado entre outubro e novembro, foi alcançado aos respondentes apenas em fevereiro. Da mesma forma, a alternativa do ensino remoto emergencial levou à revisão das questões apresentadas, uma vez que a avaliação de determinados aspectos, como a infraestrutura física e as ações institucionais de assistência estudantil e atividades de ensino, passaram por adaptações em suas formas de aplicação, a exemplo do que ocorreu no processo de 2020.

## **1.1 A CPA da UNIPAMPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é regulamentada pela Resolução 11/2010. Devido à multicampia, a principal característica da Comissão é sua estrutura, organizada em dez Comitês Locais de Avaliação (CLA), sediados nos *campi*, e Comissão Central de Avaliação (CCA).

Cada CLA é formado por quatro integrantes das seguintes representações: docente, técnico administrativo em educação, discente e membro da sociedade civil. Já a CCA é composta por representantes dos CLAs, distribuídos da seguinte forma: cinco docentes, cinco técnicos administrativos em educação, cinco discentes, três representantes da sociedade civil, um representante da Reitoria, o coordenador de avaliação da Unipampa e os representantes das Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **1.1.1 - Breve histórico da avaliação na Unipampa**

Desde as primeiras ações de autoavaliação, dispostas tanto no Projeto de Autoavaliação AvaliAÇÃO, quanto no Projeto de Autoavaliação 2016-2017, a CPA da Unipampa parte do princípio de que o principal compromisso da avaliação é contribuir para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da Instituição. Além disso, estabelece que as ações praticadas concebem a avaliação como o desenvolvimento de um processo contínuo de observar, interpretar e dialogar com a gestão, visando alinhar o que se desenvolve em termos de políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, previstos no PDI da Instituição. Com isso os instrumentos de avaliação utilizados permitem que seja delimitado o olhar da comunidade acadêmica sobre as questões avaliadas.

Tratando especialmente sobre os instrumentos de avaliação, entre o ciclo de 2015 e 2017, utilizou-se um questionário único, respondido por todos os membros da comunidade

acadêmica: docentes, discentes e técnicos. Em 2017, incluiu-se uma caixa aberta ao final das questões de cada eixo, para que a comunidade apontasse críticas ou sugestões que não estivessem contempladas nas questões.

Neste novo Projeto, a partir das experiências dos ciclos anteriores, foram planejados e elaborados novos instrumentos de avaliação, um para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Com a consolidação da Educação à distância (EaD) na UNIPAMPA, a CPA considerou fundamental verificar a percepção dos tutores e dos discentes da EaD e, portanto, incluiu um instrumento de avaliação para cada uma dessas categorias. Sendo assim, a partir do ciclo avaliativo de 2018-2020, são disponibilizados 5 instrumentos de avaliação: 1 para a categoria docente; 1 para a categoria discente presencial (Graduação e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*), 1 para categoria discente EaD (Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*), 1 para tutores EaD e 1 para os técnicos administrativos em educação. Além disso, estão mantidas as caixas abertas, em virtude dos resultados positivos de 2017.

## **2 METODOLOGIA**

Este relatório caracteriza-se como sendo o resultado do primeiro ciclo avaliativo do projeto 2021-2023, apresentando uma análise dos resultados do ciclo da avaliação institucional de 2021.

A elaboração do questionário e a tabulação dos dados obedeceram ao que preconizam as notas técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065, bem como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Para cada pergunta foram atribuídos os seguintes conceitos e suas descrições:

- Conceito INEXISTENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação que vá até 1.5 pontos;
- Conceito INSUFICIENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 2,5 pontos;
- Conceito SUFICIENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 3.5 pontos;
- Conceito MUITO BOM/MUITO BEM: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 4,5 pontos;



- Conceito EXCELENTE: quando o indicador avaliado atingir pontuação a partir de 4,51 pontos até o máximo de 5 pontos.

## 2.1 Eixos avaliados

Neste ciclo avaliativo, os docentes, discentes presenciais e EaD, técnicos administrativos em educação e tutores EaD, avaliaram questões relativas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes:

Quadro 1: Eixos e dimensões SINAES

| Eixos   | Dimensões   |
|---|---|
| <b>Eixo 1:</b> Planejamento e Avaliação Institucional | Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;   |
| <b>Eixo 2:</b> Desenvolvimento Institucional          | Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;<br>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;   |
| <b>Eixo 3:</b> Políticas Acadêmicas                   | Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;<br>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;<br>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; |
| <b>Eixo 4:</b> Políticas de Gestão                    | Dimensão 5: Políticas de Pessoal<br>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição<br>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira                                 |
| <b>Eixo 5:</b> Infraestrutura Física                  | Dimensão 7: Infraestrutura Física   |

## 2.2 Etapas do ciclo avaliativo 2021-2023

O ciclo avaliativo 2021-2023 está organizado em 10 etapas, de modo a organizar as ações com a intenção de alcançar os objetivos propostos:

**Etapa I** – Planejamento e preparação dos instrumentos e da metodologia do processo anual avaliativo.

**Etapa II** – Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância dos processos de avaliação e sobre a necessidade de participação.

**Etapa III** – Envio do *link* de acesso aos instrumentos de avaliação à comunidade acadêmica.

**Etapa IV** – Período de avaliação institucional e resposta dos instrumentos pela comunidade acadêmica.

**Etapa V** – Tabulação dos dados obtidos através dos instrumentos de avaliação.

**Etapa VI** – Análise dos dados.

**Etapa VII** – Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional.

**Etapa VIII** – Postagem no E-MEC do Relatório de Avaliação institucional.

**Etapa IX** – Divulgação dos Resultados à alta gestão, à comunidade acadêmica através de e-mail, página institucional e apresentação nos 10 campi.

**Etapa X** – Meta-avaliação

### 2.3 Instrumentos de Avaliação

Neste ciclo, a partir das experiências resultantes das avaliações anteriores e da consolidação da Universidade e da Educação à Distância na Unipampa, a Comissão Própria de Avaliação elaborou um instrumento para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Foram utilizados, ao total, 5 instrumentos de avaliação: 1 para a categoria docente; 1 para a categoria discente presencial (Graduação e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*), 1 para categoria discente EaD (Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*), 1 para tutores EaD e 1 para os técnicos administrativos em educação. Além disso, ao final de cada eixo foi incluída uma caixa aberta para que os participantes manifestem opiniões sobre as questões elencadas.

Para o público docente, técnico administrativo e discente presencial, os instrumentos foram organizados em dois blocos. O primeiro bloco era composto por 21 questões distribuídas nos cinco eixos e contemplava todas as categorias da Universidade. O segundo bloco também composto por questões relativas aos cinco eixos, teve questões específicas para cada segmento.

Sendo 16 questões específicas aos docentes, 13 aos servidores técnicos administrativos e 18 aos discentes presenciais.

Para os discentes da EaD e os tutores foram desenvolvidos instrumentos específicos, com indicadores avaliativos que contemplam suas demandas. O questionário voltado para os discentes da EaD possui 14 questões e o dos tutores 12.

A intenção é que o instrumento utilizado tenha a mesma base nos três anos do ciclo avaliativo, para que, ao final, possa ser realizado um comparativo entre os resultados e, assim, subsidiar os dados do relatório final enviado ao Ministério da Educação.

No entanto, é importante sobrelevar que, em função das características do ensino remoto emergencial determinado pela pandemia de COVID-19, alguns indicadores avaliativos relacionados à infraestrutura, por exemplo, não puderam ser aplicados devido à suspensão das atividades presenciais. Por essa razão, o instrumento avaliativo de 2021 apresenta uma estrutura mais enxuta.

O quadro dois apresenta um comparativo do número de questões em cada instrumento avaliativo em relação aos dois últimos anos de aplicação.

Quadro 2 - Demonstrativo quantitativo de indicadores avaliados nos três últimos instrumentos (2019, 2020 e 2021).

| <b>Questões</b>                               | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Questões Gerais                               | 28          | 18          | 21          |
| Questões específicas Discentes                | 24          | 18          | 18          |
| Questões específicas Docentes                 | 18          | 14          | 16          |
| Questões específicas Técnicos Administrativos | 12          | 9           | 13          |
| Questões específicas Discentes EaD            | 17          | 14          | 14          |
| Questões específicas Tutores                  | 16          | 12          | 12          |

## 2.4 Cronograma

O cronograma da avaliação interna 2021-2023 da Unipampa está apresentado no Quadro abaixo:

Quadro 3: Cronograma de Avaliação interna

| <b>Ano</b>                  | <b>Avaliação</b>  |
|-----------------------------|---|
| 2021                        | Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório parcial             |
| 2022                        | Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório parcial             |
| 2023                        | Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório integral            |
| 2023                        | Planejamento e elaboração do Projeto de autoavaliação ciclo 2024-2026 |
| 2024 – início do novo ciclo |   |

## 3 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo destina-se à análise das respostas da comunidade acadêmica para as questões dirigidas aos cinco grupos (TAEs, Discentes, discentes EaD, Docentes da modalidade presencial e Tutores), visando avaliar os cinco eixos na perspectiva da UNIPAMPA em seu conjunto.

O Quadro 4 apresenta um comparativo das participações dos respondentes em 2021 com os quatro últimos anos de aplicação da autoavaliação na Unipampa.

Quadro 4: Relação de participantes 2017 a 2021 por categoria.

|                      | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Discentes</b>     | 1450        | 1263        | 905         | 1154        | 1179        |
| <b>Discentes Ead</b> | -           | 253         | 82          | 103         | 113         |
| <b>Docentes</b>      | 267         | 389         | 167         | 196         | 312         |
| <b>TAE</b>           | 239         | 372         | 182         | 156         | 251         |
| <b>Tutores</b>       | -           | 21          | 18          | 15          | 24          |

No quadro 5 são apresentados os índices de participações por categorias em 2021, considerando o número total de respondentes e os que responderam completamente os questionários.

Quadro 5: Comparativo de participações parciais e total por categoria.

| <b>Categoria</b> | <b>total de questionários Respondidos</b> | <b>questionários respondidos completos</b> |
|------------------|---|--|
| Discentes        | 1388                                      | 1179                                       |
| Discentes EaD    | 142                                       | 113  |
| Docentes         | 325                                       | 312  |
| TAE              | 253                                       | 251  |
| Tutores          | 39  | 24   |
| Total            | 2147                                      | 1879                                       |

Os dados serão apresentados divididos em cada categoria de respondentes, relacionando os cinco eixos avaliativos, conforme segue:

**Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)** destina-se à avaliação do Desenvolvimento Institucional.

**Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)** contempla as dimensões Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.

**Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)** inclui três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Política de Atendimento aos Discentes e Comunicação com a Sociedade.

**Eixo 4 (Políticas de Gestão)** destina-se à avaliação das Políticas de Gestão da Universidade, que envolve as dimensões Política de pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade financeira.

**Eixo 5 (Infraestrutura Física)** contempla apenas uma, mas fundamental, dimensão relativa à infraestrutura física da Instituição. Essa dimensão apresenta os seguintes objetivos no PDI:

- adaptar a estrutura organizacional frente aos novos desafios e à estrutura multicampi;
- garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na universidade;
- implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas;
- ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária; e
- promover a sustentabilidade ambiental.

### **3.1 Discentes Presenciais**

Nesta seção faremos a análise dos escores obtidos nas questões respondidas pelos discentes da Unipampa. As notas das questões variaram entre 3,46 (o menor escore, na questão 25) e 4,27 (o maior escore, na questão 3). Em sua grande maioria, as notas médias obtidas foram classificadas qualitativamente como “muito bom/bem” e uma parcela menor ficou com a classificação “suficiente”. Nenhuma questão obteve avaliação média “insuficiente”, “inexistente” ou “excelente” por parte dos discentes.

#### **3.1.1 Desenvolvimento Institucional:**

Para análise deste eixo, foram aplicadas oito questões, que são apresentadas na sequência:

O indicador que avaliou a missão, metas e valores institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, apresentou um escore de 4,17 pontos (muito bom) e um total de 96.2% de avaliações positivas. Este resultado é fortemente sugestivo de que o trabalho desenvolvido até então com relação à atualização e implementação do PDI tem sido perceptivelmente exitoso e que é desejável que as ações com respeito ao mesmo preservem o seu ritmo atual de execução.

Com relação às políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, o indicador apresentou um escore de 4,09 pontos e 95,1% de avaliações positivas, indicando que as ações afirmativas desenvolvidas pela Universidade têm gerado um impacto visivelmente positivo, o que não impede que a Universidade mantenha constante busca por aprimoramento em um tema que se mostra tão sensível na atual realidade e nos diversos contextos socioeconômicos e culturais nos quais os *campi* se encontram inseridos.

As ações de interdisciplinaridade, o uso de novas tecnologias e as inovações didático-pedagógicas atingiu o escore foi de 3,93 pontos (muito bom), com concentração de 89,8% em respostas positivas, apesar de ter 10.2% de respondentes optando por aspectos negativos, o que não pode ser desconsiderado, sugere que as ações de interdisciplinaridade, o uso de novas tecnologias e as inovações didático-pedagógicas apresentaram considerável sucesso, principalmente no contexto da pandemia quando o uso de novas tecnologias e inovações didático-pedagógicas e a interdisciplinaridade se impuseram como caminhos inevitáveis para o ensino remoto.

A integração entre teoria e prática no processo de formação profissional teve avaliação bastante positiva, onde 35% dos respondentes avaliaram como excelente, e 34% como muito boa. Na média geral o conceito fica em 3,90. Este é um indicador em que houve melhora em relação ao ano de 2020, com um aumento de 0,16 pontos no valor total da média. O diálogo permanente com os discentes no planejamento das atividades acadêmicas, bem como a realização sistemática dos Seminários de Planos de ensino onde são realizadas as trocas entre os docentes e a avaliação das ações dos cursos são consideradas ações de melhorias neste item.

O estímulo institucional à participação discente nas ações de extensão apresenta uma avaliação positiva, com média um pouco melhor do que nos anos anteriores, saltando de 3,59 em 2020 para 3,77 em 2021. Foram considerados 34 % com escala excelente, e 30% com escala Muito Bom/Bem e média geral da avaliação deste indicador em 3,77. Acredita-se que houve maior atuação das Comissões Locais de Extensão em cada campus, na sensibilização e organização das ações de extensão.

Com relação ao estímulo à participação discente em projetos de pesquisa, também apresenta uma avaliação positiva com 34% na escala excelente e 29% na escala muito bom/bem. A média geral ficou em 3,78. A média geral deste indicador apresenta avanços em relação ao ano de 2020, embora com oscilações entre as escalas internas. Em relação a este item sugere-se a integração com a questão geral relativa à articulação entre pós-graduação e graduação, pois as ações em conjunto podem mobilizar a atuação dos discentes em diferentes níveis junto à pesquisa. A pós-graduação pode e deve atuar como importante impulsionador da pesquisa na Instituição. Outro aspecto importante é a realização sistemática de eventos científicos para divulgação das pesquisas realizadas.

A percepção com relação ao ensino remoto no seu curso específico, obteve média de 3,64 pontos, sendo conceituado como muito bom, sugerindo que houve sensibilidade dos cursos nos direcionamentos dos formatos e atividades remotas de acordo com as necessidades de cada curso específico.

A possibilidade da Instituição em continuar utilizando o ensino remoto síncrono, obteve média de 3,46 pontos, sendo conceituado como muito bom. Para o desenvolvimento da prática a partir deste indicador sugere-se a observância dos pressupostos legais para a manutenção do ensino remoto pós-pandemia, assim como as condições de acesso de docentes e discentes às tecnologias pedagógicas para este fim. Também é importante o refinamento deste dado de acordo com o perfil dos cursos onde se destaca esta avaliação positiva.

### 3.1.2 Políticas Acadêmicas:

Este eixo foi constituído por dezesseis questões que seguem na sequência:

Tratando-se das políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, em um período em que observamos opiniões das mais diversas acerca do ensino remoto e das dificuldades apresentadas pelos discentes com respeito à conectividade, este indicador, o qual apresentou um escore de 4,27 pontos (muito bom) e 95,1% de avaliações positivas, surpreende as expectativas indicando que mais uma vez a Unipampa desempenhou com excelência seu papel de Instituição educadora, além de demonstrar a viabilidade, além da pesquisa e da extensão, do ensino superior remoto público e de qualidade.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/locais de capacitação obteve o escore de 4,08 pontos, sendo considerado muito bom. Compreendeu um total de 93,4% de avaliações positivas, o que reflete a preocupação e o comprometimento da Unipampa com as diversas realidades locais nas quais seus *campi* se encontram inseridos. Os cursos tanto da graduação quanto da pós-graduação da Unipampa, distribuídos ao longo de seus dez *campi*, têm cada vez mais se adaptado às necessidades e atendido às demandas das comunidades locais.

A avaliação da extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade externa obteve o escore de 3,92 pontos, com 89,8% das respostas concentradas em aspectos positivos, muito próximo de 90%, indica grande nível de sucesso nas ações relacionadas à



integração das atividades de extensão da instituição com as comunidades externas. Na constante busca por total excelência, este indicador sugeriria que alguma atenção adicional poderia gerar impactos ainda mais positivos com relação às comunidades externas dos *campi* da Unipampa de modo a alinhar com maior proximidade as ações de extensão com as necessidades locais apresentadas pela comunidade.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local atingiu o escore positivo de 4,13 pontos (muito bom, com 92,3% de respostas positivas) obtido neste indicador evidencia o alto grau de integração das atividades de pesquisa desenvolvidas na Unipampa com as diversas comunidades as quais a Universidade integra. Este resultado reflete o esforço que a Universidade tem empreendido ao longo dos anos para impulsionar avanços nas principais áreas de atividade onde seus *campi* se inserem, como a agricultura, a pecuária, a tecnologia da informação e as atividades de comércio internacional, dentre muitos outros, por exemplo.

A avaliação que está relacionada à articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentou um escore de 4,02 pontos (muito bom) em conjunto com um percentual de avaliações positivas de 91,1%, este indicador evidencia o excelente resultado do esforço de integração entre os pilares institucionais da Universidade empreendido tanto pelos responsáveis pelas atividades de docência, pesquisa e extensão tanto pela gestão, cuja visão da Universidade como tal permite que aconteça tal alinhamento, seu desenrolar harmonioso e a geração subsequentes dos resultados. Dada a devida visibilidade destes resultados à comunidade e principalmente aos discentes, integrantes fundamentais desta tríade indissociável, a consequência natural é o reflexo desse êxito sob a forma de avaliação positiva observada neste indicador.

A contribuição das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a realidade regional/local obteve o escore de 4,01 pontos(muito bom) e as avaliações positivas consistindo em 91,0% do total obtido neste indicador evidenciam o alto grau de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Unipampa com as comunidades externas. Este resultado reflete o esforço que a universidade tem empreendido para impulsionar avanços nas principais áreas de atividade onde seus *campi* se inserem, como a agricultura, a pecuária, a tecnologia da informação e as atividades de comércio internacional, por exemplo. Além do alinhamento dos projetos de Pesquisa e Extensão com as particularidades da região de cada

*campus*, os cursos estrategicamente distribuídos provavelmente também favorecem a avaliação predominantemente positiva deste indicador.

A política de Assistência Estudantil atingiu 3,88 pontos (muito bom) e 88% de respostas concentradas em itens positivos, os 12% negativos deste indicador suscitam atenção por refletirem provavelmente o fato de que, mesmo com todo o esforço da Instituição no sentido de viabilizar a cobertura do maior número de estudantes com políticas de assistência suficientes e bem distribuídas, é possível que os recursos disponíveis para a Assistência Estudantil ainda não contemplem a realização de uma cobertura ideal como seria desejado por todos.

Sobre a avaliação dos mecanismos de comunicação institucional com a comunidade externa, o escore obtido foi de 3,75 pontos (muito bom) e o percentual de 85,7% pontos positivos deste indicador, apesar de poderem ser considerados um resultado muito bom, sugerem que ações no sentido de aperfeiçoar os mecanismos de comunicação institucional com a comunidade externa seriam bem-vindas. Em um tempo onde a disseminação de visões das mais diversas sobre a Universidade (incluindo algumas bastante equivocadas) é intensa, faz-se vital um cuidado ainda maior com este aspecto. As avaliações positivas em diversos outros itens, as quais refletem o sucesso nas ações institucionais com respeito aos mais diversos contextos corroboram a relevância da importância do o escore obtido por este indicador, o qual reflete o importante aspecto da visibilidade acerca da comunicação destes excelentes resultados com a comunidade externa, apresenta-se como um ponto importante a ser trabalhado no desenho do futuro de uma instituição de ensino superior pública, gratuita e de qualidade.

A adequação e efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional, com um escore de 3,93 pontos e uma concentração de 90,8% em respostas positivas, apresenta resultado muito bom, demonstrando que a divulgação interna sob a perspectiva dos estudantes é eficaz e satisfatória. A comparação das práticas de comunicação externa com as desenvolvidas na comunicação interna poderia consistir em uma alternativa valiosa para a melhoria dos processos de comunicação institucional como um todo.

A execução do planejamento didático-pedagógico previsto no plano de ensino foi muito bem avaliada com média geral de 4,05 e percentuais parciais nas escalas de 38% excelente e 37% muito bom/bem. Esta média indica proximidade e diálogo entre docentes e discentes na apresentação/aprovação do Plano de Ensino, pois é uma prática que possibilita revisão e adequação das propostas de atividades. Além disso, este é um indicador que vem evoluindo na

sua avaliação ao longo dos últimos anos. Em relação a 2019 passou da média 3,70 para a média 4,02 em 2020, e agora 4,05 em 2021. O permanente diálogo entre discentes e docentes e a sistematização da apresentação e avaliação do Plano de Ensino ao início de cada período letivo constituiu uma boa prática de melhoria.

A dinâmica de oferta de componentes curriculares em cada curso, obteve média de 3,90 pontos, sendo conceituado como muito bom. A oferta dos componentes curriculares em cada período letivo se dá através da observação da sequência curricular proposta nos PPCs dos Cursos e a partir da avaliação da coordenação de curso do itinerário formativo dos discentes. Este é um indicador muito bem avaliado, sendo que houve melhoras em relação ao ano de 2020 subindo de uma média de 3,79 para 3,90 em 2020. A proximidade das coordenações de curso com a categoria discente tem sido um bom indicador nos processos de avaliação. Em relação à questão do mapeamento das ofertas, os índices têm demonstrado esta boa prática de gestão acadêmica.

A análise de como a Instituição está proporcionando e coordenando as aulas remotas e atividades extracurriculares na pandemia, também foi conceituada como muito boa, obtendo média de 3,90 pontos. Ainda que, com todos os entraves e desafios, este indicador recebeu muito boa avaliação, concentrando seu percentual nas escalas Excelente 38% e muito bom/Bem 30%. As escalas insuficiente e inexistente foram baixíssimas. Além disso, a média geral deste indicador saltou de 3,86 em 2020 para 3,90 em 2021. Sugere-se a manutenção permanente da avaliação da oferta das AERES-Atividades Remotas Emergenciais, bem como o forte investimento na formação docente. Também é muito importante a ampliação do acesso dos discentes à banda larga e equipamentos de qualidade.

O atendimento da coordenação do curso em relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares, foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,99 pontos. Este é um indicador também muito bem avaliado. Tem grande destaque na escala Excelente 41% e M. Bom/Bem 33%. Houve um ligeiro decréscimo na média da avaliação em relação ao ano de 2020 passando da média 4,01 para a média de 3,99. Acredita-se que os seminários de formação dos coordenadores de curso, bem como as reuniões sistemáticas da comissão local de ensino são fatores que contribuem para a qualificação das coordenações.

O atendimento do NuDE em relação às demandas discentes é tradicionalmente um dos elementos melhor avaliado de toda a instituição nos últimos sete anos. A escala Excelente

alcança 43% e a M.Bom/bem 31%, as demais escalas como inexistente e insuficiente são muito baixas. A média deste indicador é 4,05, representando uma evolução em relação ao ano de 2020 cuja média foi de 3,99. O caráter multidisciplinar do NUDE contribui para o bom desempenho do setor. Um aspecto que precisa ser aperfeiçoado e ficará evidente em outros indicadores é a questão relativa à assistência estudantil.

Sobre estímulo institucional à produção discente e a participação em eventos (internos e externos), também foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,81 pontos. Neste item há um decréscimo na nota, porém com uma nota superior ao ano de 2020, cuja média foi 3,67. Sugere-se neste aspecto o desenvolvimento mais ativo das comissões de pesquisa e extensão em cada campus, aproximando-se mais dos alunos e desenvolvendo trabalho sistemático de divulgação e mobilização.

O indicador que avaliou ações institucionais de saúde preventiva foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,89 pontos. Além do desenvolvimento de ações mais sistemáticas engajadas em campanhas de prevenção à saúde, sugere-se maior divulgação das ações desenvolvidas.

### 3.1.3 Políticas de Gestão:

Para analisar as políticas de gestão, o instrumento de avaliação reservou dez questões com os indicadores avaliados.

O funcionamento do CONSUNI obteve um escore de 3,72 pontos (muito bom), e uma fração total de 87,3% das respostas concentradas em aspectos positivos. Acredita-se que 12,7% dos respondentes se mostram insatisfeitos principalmente talvez pelo espaço existente para maior divulgação do funcionamento e deliberações do CONSUNI junto ao corpo discente da Universidade.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, com um escore de 3,70 pontos (muito bom) e um número de avaliações concentrado em valores positivos (86,2%), apresenta alguma diferença com relação aos demais indicadores a qual pode ter se dado devido a diversos fatores. É possível que a pandemia, que trouxe uma série de situações novas e inesperadas, como o fechamento abrupto dos RUs por exemplo, possa ter afetado o escore obtido. Independentemente de tais inferências, a gestão da Universidade terá a oportunidade, através dos resultados obtidos neste e em outros indicadores,

de avaliar, à luz dessas informações, seus mecanismos e processos de decisão para que possa aperfeiçoar os aspectos que julgar necessários.

As políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA obteve o escore de 3.5, sendo considerado suficiente, com 77% das respostas concentradas em aspectos positivos e 23% no restante, suscitando atenção devido ao fato de que consistiu em um dos níveis mais baixos do instrumento. Parte considerável da comunidade discente demonstra não estar satisfeita com a forma, o conteúdo ou os prazos com os quais foram apresentadas as políticas de retorno às atividades presenciais. É fato que a imprevisibilidade do rumo da pandemia devido principalmente ao surgimento de novas variantes dificulta bastante a realização de planejamento de médio/longo prazo por parte da gestão e que nem sempre este é um aspecto considerado pelo respondente. No entanto, ainda assim o indicador sugere uma avaliação crítica sobre o aspecto criticado pelos discentes.

O papel exercido pela gestão dos *campi* nos processos de tomada de decisões com um escore de 3,77 pontos (muito bom) e um número de avaliações concentrado em valores positivos (87,7%), se mostra bastante próximo ao resultado do indicador número 13. Ambos apresentam alguma diferença com relação aos demais indicadores a qual pode ter se dado devido a diversos fatores. Além da pandemia, que trouxe uma série de situações novas e inesperadas, como o fechamento abrupto dos RUs por exemplo, outros fatores podem ter afetado o escore obtido. O escore ligeiramente superior ao do indicador 13 pode ter-se dado devido à maior proximidade do discente com as gestões locais e que dessa forma suas ações tenham recebido maior visibilidade. Independentemente de tais inferências, a gestão dos *campi* terá a oportunidade, através dos resultados obtidos neste e em outros indicadores, de avaliar, à luz dessas informações, seus mecanismos e processos de decisão para que possa aperfeiçoar os aspectos que julgar necessários.

A participação da comunidade externa nos órgãos de representação da UNIPAMPA, com o escore de 3,47 pontos (suficiente), apesar de 81,2% das respostas estarem concentradas em aspectos positivos, chama a atenção indicando que a participação da comunidade externa nos órgãos de representação da Unipampa, sob a ótica dos discentes, poderia ser aprimorada. É sabido que os representantes da comunidade externa frequentemente participam das atividades dos órgãos colegiados de forma talvez não tão regularmente como seria o ideal devido às suas atribuições fora da Universidade, mas esta é uma questão de difícil solução pois envolve

elementos externos ao controle da gestão. Propostas estão sendo discutidas e estudadas no sentido de melhorar este indicador.

A avaliação da gestão de recursos financeiros recebidos para o cumprimento dos objetivos institucionais da UNIPAMPA apresentou um escore de 3,74 (muito bom), com concentração de opiniões positivas em 85,9%. Apesar do número alto da nota, 14,1% dos respondentes demonstraram insatisfação com respeito à gestão dos recursos financeiros recebidos para o cumprimento dos objetivos institucionais da Universidade. A baixa avaliação neste indicador tem sido recorrente nas avaliações, o que acredita-se acontecer devido à percepção dos estudantes frente à relativa escassez de recursos disponíveis. Entretanto, ainda que seja essa a principal causa, o indicador sugere uma avaliação mais profunda do aspecto mencionado.

O indicador que avaliou a participação discente nos órgãos de gestão da Instituição foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,69 pontos, superando a média de 2020 que foi 3,63. Sugere-se ampliar a divulgação de agenda prévia das reuniões dos diferentes colegiados, visando conciliar com os horários de aulas dos discentes.

O indicador que avaliou o atendimento do Setor Administrativo em relação às demandas discentes foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,91 pontos, superior ao ano de 2020 cuja média foi 3,84. A adoção da jornada flexibilizada nos setores administrativos ampliando o horário de atendimento para os três turnos pode ser considerado um fator de melhoria ao longo dos últimos três anos. Sugere-se a manutenção do atendimento em três turnos.

O indicador que avaliou o atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas discentes foi conceituado como muito bom, obtendo média de 4,07 pontos. Este indicador apresenta avaliação bastante positiva ficando com 42% na escala Excelente e 31% na escala M.Bom/Bem. A média foi maior que a avaliação de 2020 cuja média constou 3,99. O atendimento de forma remota com escalas ininterruptas de atendimento virtual pode ter contribuído para a evolução desta avaliação.

O indicador que avaliou o retorno do atendimento presencial da biblioteca foi considerado muito bom, obtendo média de 4,15 pontos. Esta nota foi uma das maiores desta categoria, indicando que a biblioteca conseguiu superar as dificuldades do retorno presencial.

#### 3.1.4 Infraestrutura Física:

Considerando que neste ciclo avaliativo a instituição estava em atividade remota, não foi possível avaliar indicadores relacionados à infraestrutura física. Sendo aplicados dois questionamentos que buscam avaliar a perspectiva das bibliotecas.

O acervo da biblioteca Digital, com um escore de 3,91 pontos (muito bom) e 89,4% de respostas positivas, apesar de ter uma predominância de avaliações positivas, apresenta um percentual de 10,6% de respondentes insatisfeitos com o acervo da biblioteca Digital. O aumento da demanda por livros digitais em tempos de pandemia e ensino remoto provavelmente está relacionado com este resultado, uma vez que o acervo não consegue contemplar a necessidade dos discentes em sua totalidade. Este é um resultado importante, pois permite à gestão da universidade o conhecimento da necessidade de busca por títulos que permitam aos discentes o acesso a uma literatura que cubra mais amplamente as necessidades de seus cursos.

O acervo físico da biblioteca, o qual obteve 4,11 pontos de escore (muito bom) com 93,3% de concentração em respostas positivas, sugere uma adequação muito boa do acervo físico da biblioteca. No entanto, devido ao acesso restrito ao acervo físico devido à pandemia, cabe ressaltar que é possível que uma medida mais acurada da adequação do acervo provavelmente será obtida assim que as atividades estiverem retornando à normalidade e que o acesso ao acervo físico sendo realizado de maneira mais regular e intensa.

#### 3.1.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Foram desenvolvidas três questões para avaliar os indicadores relacionados à avaliação institucional.

O indicador que avaliou o processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo média de 4,09 pontos. Ficando ligeiramente melhor que a média 4,07 que detinha dos instrumentos anteriores.

O indicador que avaliou o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,85 pontos. Que demonstrou uma melhora na avaliação deste indicador, que antes era classificado como sendo muito bom, com a média de 3,74 pontos.

O indicador que avaliou a relação entre a formação acadêmica e as suas expectativas de perfil profissional, foi conceituado como muito bom, obtendo média de 4,02 pontos. Este indicador também apresenta avaliação bastante positiva. Concentra 37% na escala Excelente e 39% na escala M.Bom/ Bem. A média ficou em 4,02 também demonstrando evolução em relação ao ano de 2020, cuja média foi 3,89. A revisão sistemática dos PPCs dos cursos, bem como a retroalimentação através do processo de autoavaliação de cursos são ações que contribuem para esta avaliação positiva e devem ser mantidas.

### **Análise das respostas discursivas:**

A proposta de inserção das caixas abertas no processo avaliativo foi introduzida no ciclo avaliativo de 2017, após já haver um certo amadurecimento da autoavaliação na Instituição. Tendo em vista o número expressivo de respondentes, optou-se por organizar as caixas abertas pelos eixos de avaliação. Em comparação ao número de respondentes nas escalas por questões, há um número bem menor na participação das avaliações discursivas, assim, observa-se a cada ano um aumento neste índice de participação.

Os eixos de avaliação estão organizados em Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infra-estrutura. Ainda que as questões objetivas e as caixas abertas estejam organizadas a partir dos eixos, observa-se que em muitas respostas há um entrelaçamento entre temas ligados ao planejamento, as políticas acadêmicas, a gestão e/ou a infraestrutura, o que abre um leque maior de elementos interpretativos a serem avaliados e reformulados pela Instituição.

Nas respostas discursivas deste segmento -discentes- ficou evidenciada uma concentração de avaliações em torno das Políticas acadêmicas, quais sejam: assistência estudantil, ações afirmativas e organização didático-pedagógica, seguidas de questões relativas à gestão e infraestrutura. Há respostas que representam um elogio e um agradecimento à Instituição, mas a grande concentração diz respeito à crítica e indicações de melhorias no aspecto avaliado. As respostas que tornam identificáveis docentes e cursos ficarão restritas à coordenação da CPA, assim como as propostas de melhorias e ações preventivas serão debatidas diretamente com as coordenações de cursos.

Enquanto política acadêmica, a assistência estudantil ainda se configura como o maior desafio da Instituição. Na participação dos discentes no processo avaliativo fica evidente os



baixos recursos destinados à assistência estudantil que representam valores muito baixos nos auxílio-moradia, transporte, assim como o elevado custo da alimentação subsidiada. Outro aspecto bastante reivindicado pelos discentes é a utilização e/ou implantação das moradias estudantis. Ainda há *campi* onde não existe a moradia e outros onde, apesar de já entregue à comunidade, ainda não é utilizada. Um aspecto novo que se destaca no contexto da pandemia é relativo à disponibilização de equipamentos tecnológicos, assim como o acesso às redes de internet dadas as necessidades do ensino remoto.

Neste momento da avaliação um grande número de discentes já completa quatro semestres de ensino remoto, sendo que a grande maioria não conhece a Instituição presencialmente. Este aspecto configura uma forma de avaliação diferenciada e que chega a ser destacada nas respostas.

Ainda no bojo das discussões relativas à assistência estudantil aparecem as limitações relativas às ações afirmativas, sobretudo aquelas vinculadas à acessibilidade. As queixas recaem sobre a falta de acompanhamento e a clareza das informações. O rigor burocrático nos processos relativos à assistência estudantil também é muito destacado.

Ainda na perspectiva das políticas acadêmicas, mas pelo viés didático-pedagógico aparecem os aspectos relativos à organização curricular, a articulação entre os diferentes componentes curriculares do curso e a coerência e transparência nos processos de avaliação da aprendizagem. A questão da mobilização e motivação para os estudos no contexto do ensino remoto emergencial também aparecem como destaques.

No eixo relacionado à gestão são destaques as críticas ao excessivo corte de recursos sofridos pelas instituições, assim como as dificuldades de transparência e comunicação da gestão com a comunidade acadêmica. Por outro lado, as gestões dos *campi* atentas às necessidades da comunidade acadêmica e pró-ativas são apontadas como aspecto bastante positivo.

Em relação ao eixo da infraestrutura há uma demanda importante no atual cenário da pandemia em relação ao acesso às redes de internet e aos equipamentos de estudo. Ainda que não haja no momento um acesso aos *campi*, são solicitadas as instalações de ginásios, quadras de esportes e demais espaços de acolhimento e convivência.

### **3.2 Discentes EaD**

### 3.2.1 Desenvolvimento Institucional:

Para este eixo foram aplicadas seis questões, conforme descrito na sequência:

O indicador 1, que avaliou a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, teve média de 3,94 pontos, sendo considerado como muito bom. A maioria dos respondentes (89,3%) classificou positivamente este indicador, enquanto 10,7% teve percepção negativa da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. A busca por melhorias nesse aspecto é necessária para que o indicador atinja o conceito excelente.

As ações de interdisciplinaridade, o uso de novas tecnologias e as inovações didático-pedagógicas (indicador 2) foram avaliadas de forma positiva 91,1% e negativa por 8,9%, o que contribuiu para o conceito muito bom (média de 4,08 pontos).

O indicador 3, que avaliou a integração entre teoria e prática no processo de formação profissional, teve média de 3,87 pontos, sendo classificado no conceito muito bom. Neste indicador, 85,5% dos respondentes avaliaram o indicador como suficiente, muito bom ou excelente, já 14,5% classificou o indicador como inexistente ou insuficiente. É importante analisar a taxa de avaliação negativa e buscar melhorias, o que aumentaria a satisfação discente neste indicador.

As políticas institucionais para a modalidade EaD conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (indicador 4) também tiveram um conceito muito bom, com média de 3,93 pontos. A proporção de avaliações satisfatórias (suficiente, muito bom e excelente) foi similar a outros indicadores com 89,7% dos discentes satisfeitos e 10,3% insatisfeitos com as políticas institucionais para a modalidade EaD conforme o PDI.

O indicador 5 avaliou o estímulo à participação discente nas ações de Extensão e teve um conceito muito bom (média = 3,66 pontos). Todavia, este indicador teve a menor proporção de classificações positivas (79,1%), bem como maior proporção de avaliações negativas (20,9%) por parte dos discentes da EaD. Portanto, considera-se necessário incrementar os estímulos para que os discentes da EaD participem de ações extensionistas.

Pelo indicador 6, conceituado como muito bom, apresentando média de 4,06 pontos, observou-se que a maior parte dos discentes (90,9%) está satisfeito com a oferta dos cursos EaD nos polos, mas 9,1% não estão satisfeitos e avaliaram como inexistente ou insuficiente.

### 3.2.2 Políticas Acadêmicas:

Para este eixo foram desenvolvidas cinco questões.

A primeira questão desse eixo foi respondida por 107 discentes, dos quais 46,7% avaliaram a implementação didático-pedagógico previsto no plano de ensino como excelente, 28% muito bom e 16,8% suficiente, o que totalizou 91,6% de respostas satisfatórias, porém, 8,4% dos respondentes consideraram o indicador como inexistente ou insuficiente. A média das avaliações obtidas nesta questão foi de 4,08 pontos, o que categoriza esse indicador como muito bom.

Quanto à acessibilidade do material didático quando acessado pelo celular ou tablet, os integrantes da comunidade acadêmica avaliaram com uma média de 4,13. Do total de respondentes, 48,1% consideram a acessibilidade como excelente, 28,8% como muito bom e 15,4% suficiente, o que totalizou 92,3% das respostas. Assim, apenas 7,7% responderam como insuficiente ou inexistente.

O aspecto relativo ao atendimento da coordenação do curso com relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares obteve 104 respostas. Dos respondentes, 39,4% consideram como excelente, 35,6% muito bom e 13,5% como suficiente. Este indicador obteve um valor médio de 3,98 pontos, que o categoriza como muito bom.

Na questão sobre como os discentes avaliam a sua relação com a Universidade do ponto de vista de sua integração com a instituição, 93,3% dos respondentes avaliaram positivamente, dos quais 46,2% responderam como excelente, 31,7% como muito bom e 15,4% como suficiente, logo, 6,7% responderam como insuficiente ou inexistente. O presente indicador obteve conceito muito bom, com 4,13 de média.

Sobre como o discente avalia o estímulo à produção discente e à participação em eventos (internos/externos), obteve-se 104 respostas. Destas, 32,7% avaliaram como excelente, outros 32,7% como muito bom, 20,2% como suficiente e 14,4% avaliaram o estímulo como insuficiente ou inexistente. O conceito obtido para este indicador foi muito bom, com média 3,80.

### 3.2.3 Políticas de Gestão:

Neste eixo o item avaliado foi quanto a participação dos discentes EaD nos órgãos de gestão (Campus/Polo). Para 84,3% dos respondentes, a participação foi positiva, dos quais 33,3% avaliaram como excelente, 28,4% como muito bom e 22,5% como suficiente. Por sua vez, para 15,7% a participação foi insuficiente ou inexistente. Este indicador obteve conceito muito bom, com 3,74 de média.

#### 3.2.4 Infraestrutura Física:

Este eixo também foi composto por apenas um indicador, que foi o indicador melhor avaliado pela categoria. Este indicador está relacionado ao Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle, que obteve conceito muito bom e média 4,39 pontos. Os resultados mostraram que 100% dos respondentes estavam satisfeitos com o uso do Moodle, dos quais 54,6% avaliaram como excelente, 29,9% como muito bom e 15,5% como suficiente.

#### 3.2.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

O indicador 14 avaliou a relação entre a formação acadêmica dos discentes e as suas expectativas de perfil profissional. A média foi 4,09 pontos, sendo conceituado como muito bom. Entre os respondentes, 91,3% classificaram este indicador de forma positiva (suficiente, muito bom ou bom) e 8,7% de forma negativa. Esses resultados indicam um panorama geral positivo, mas que demanda atenção para melhorar o indicador buscando-se atingir a excelência.

#### **Análise das respostas discursivas:**

Na análise das caixas abertas, nas quais os discentes tiveram a oportunidade de escrever sobre os assuntos relacionados com o eixo desenvolvimento institucional, identificou-se alguns aspectos que podem ser melhorados:

Resposta anônima 1: *“Falta mais interação entre os professores e tutores”*.

Diálogos com os docentes sugerindo que observem melhor este aspecto didático pode atender essa demanda discente.

Respostas anônimas: “

*“...Universidade esteve distante dos alunos.”*. Este trecho de uma resposta discente em conjunto com outro que demandava mais presença das coordenações de cursos *“A coordenação*

*não se faz presente e atuante, apenas quando acontecem muitas solicitações...*” indicam a insatisfação de parte dos discentes com as ações institucionais.

Para o eixo Políticas Acadêmicas, destaca-se a manifestação para que os docentes façam uso apenas de referências bibliográficas que estejam disponíveis na biblioteca. Assim como, houve relatos de que há falta de interação entre professores e tutores, que há docentes que não seguem o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e, que não há uma boa gestão para algumas coordenações de curso, como destaca um estudante, *“a coordenação não se faz presente e atuante”*. Vale destacar, que tais relatos ocorreram para cursos específicos e que não refletem a visão do EaD como um todo.

No que tange ao eixo Políticas de Gestão, os estudantes de forma geral, requerem mais ações juntamente a comunidade acadêmica EaD e que, muitas vezes, desconhecem quais ações ocorrem nos órgãos de gestão.

Quanto ao eixo Infraestrutura Física, a participação dos discentes nas caixas abertas fizeram menção ao uso do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle, dos quais apontaram aspectos positivos, tais como, ser bom, fácil de utilizar e muito prático. Como também, algumas sugestões de melhoria, como o relato de um estudante, a saber: *“A cor verde poderia mudar! Machuca os olhos de quem não enxerga de perto e usa óculos”*. Assim como, foi sugerido também, que a plataforma tenha a opção de remover um curso finalizado, se o estudante assim desejar.

Na análise das caixas abertas, nas quais os discentes tiveram a oportunidade de escrever sobre os assuntos relacionados com o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, identificou-se alguns aspectos que podem ser melhorados:

Resposta anônima 1: *“Gostaria que tivesse mais participação dos professores pois tem alguns que só postam as atividades e não explicam aí a gente faz pesquisa pela internet e muitas vezes eles não aceitam o modo como foi realizado a atividade”*.

Nesta resposta, percebe-se o anseio discente por maiores orientações sobre as atividades propostas no EaD. Sugere-se como solução que as Coordenações Acadêmicas dialoguem com os docentes buscando melhorar esse aspecto.

Resposta anônima 2: *“A instituição deixa a desejar no que toca a uma assessoria aos alunos da EAD. Precisou uma aluna fazer o papel de tutora para ajudar a turma e sem essa ajuda muitos não terminariam o curso. Não podem deixar cursos sem tutora presencial.”*.

Percebe-se a demanda por tutoria presencial, a qual conforme o respondente não foi efetivada em parte do período.

Resposta anônima 3: *“Honestamente, seria muito melhor se trocassem a sede do Letras - Português EaD institucional... Já fizemos um abaixo-assinado com 70 assinaturas implorando pra trocarmos de sede...”*.

A resposta discente enfatiza o descontentamento com a estrutura disponível para o curso Letras - Português EaD, *Campus Jaguarão*. Cabe analisar a estrutura do curso e os recursos humanos disponíveis visando promover melhorias.

Respostas anônimas 4 e 5: *“Deveria haver mais interação entre o polo no geral (professores, alunos e coordenação), o diálogo é muito fraco, principalmente com os alunos da modalidade ead.”*.

*“Penso que deveriam ser melhor divulgados os projetos de pesquisa, ensino e extensão para a comunidade EaD. Pois ficamos de fora, poucos participam de projetos por não saberem...”*.

As respostas expõem a busca discente por maior inserção na vivência do curso e por melhor comunicação entre os entes do curso Letras - Português EaD. Ações que promovam interações entre discentes, docentes e Coordenação podem atender essa demanda.

### **3.3 Docentes**

#### **3.3.1 Desenvolvimento Institucional:**

Para este eixo avaliativo foram desenvolvidas quatro questões.

O indicador 1, que avaliou a missão, metas e valores institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, obteve média de 3,95 pontos, sendo conceituado como muito bom.

O indicador 2, que avaliou as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, sendo elas a renda, etnia e deficiência, também foi considerado como muito bom, obtendo média de 3,73 pontos. Este indicador destacou-se como o melhor avaliado pelos docentes.

A operacionalização da EaD na Unipampa obteve média de 3,03 sendo conceituado como suficiente e tendo avaliação positiva por 68,2% dos docentes.

A possibilidade de dar continuidade ao ensino remotos síncrono, obteve média de 3,23 pontos, sendo conceituado como suficiente pelos docentes e tendo avaliação positiva por 65,2% dos respondentes.

### 3.3.2 Políticas Acadêmicas:

Este eixo foi composto por dezessete questões, que apresentaram seus resultados na sequência.

A avaliação feita sobre as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, foi conceituado como muito bom, pois obteve média de 3,81 pontos.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/locais de capacitação, obtendo 3,64 pontos que é considerado um conceito muito bom.

Em relação a avaliação da Extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade externa, a avaliação foi de 3,47 pontos, sendo considerada suficiente.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local obteve 3,62 pontos, tendo um conceito muito bom.

A articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o conceito foi suficiente com obtenção de 3,29 pontos.

A contribuição das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a realidade regional/local. Este indicador obteve 3,53 pontos, sendo conceituado como muito bom.

A política de Assistência Estudantil foi avaliada através do indicador 9 e foi conceituada como suficiente, obtendo 3,46 pontos.

Os mecanismos de comunicação institucional com a comunidade externa obteve 2,80 pontos, o que indica um conceito suficiente.

O indicador que avalia a efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional foi avaliado como suficiente, obtendo média de 3,12.

A coerência entre a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica do curso cujo docente faz parte. Este item foi o que teve um conceito considerado muito bom pelos docentes atingindo uma média de 4,01 pontos. Esta questão foi uma das melhores avaliadas pelos docentes, 94,7% tem uma percepção positiva do indicador.

Sobre a organização de eventos científicos pela UNIPAMPA, o indicador teve uma média de 3,49 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

O incentivo à produção docente e à participação em eventos internos e externos à Instituição teve uma nota de 2,66 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes. Esta questão foi a que teve uma das piores avaliações feitas pelos docentes. Neste caso, 46% dos respondentes tiveram uma percepção negativa do indicador, o que sinaliza para a necessidade de ações na área.

A realização de intercâmbios e cooperação entre instituições nacionais e internacionais. Este indicador teve uma nota de 2,80 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes. Em torno de 61,8% dos respondentes avaliaram positivamente o indicador.

O incentivo institucional à formação de grupos de pesquisa. Este indicador teve uma nota de 3,04 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

A integração entre Graduação e Pós-Graduação, teve uma nota de 2,99 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

O atendimento dos NuDE às demandas docentes. Este indicador teve uma nota 3,17 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

As ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho). Este indicador teve uma nota 2,83 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

### 3.3.3 Políticas de Gestão:



Este eixo é composto por dez questões, sendo elas:

O funcionamento do CONSUNI, que foi considerado suficiente, com média de 3,26.

O indicador, que avalia o papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, obteve média de 3,06, sendo considerado suficiente.

As políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA também foram consideradas suficientes, com média de 3,05.

O papel exercido pela gestão dos Campi nos processos de tomada de decisões obteve a média de 3,60, sendo considerado muito bom.

A participação da comunidade externa nos órgãos de representação da UNIPAMPA recebeu o pior conceito por parte dos docentes, com média de 2,65, podendo ser considerada suficiente. No entanto, cerca de 46,1 % dos que avaliaram o indicador o consideraram inexistente ou insuficiente.

Em relação a gestão de recursos financeiros recebidos para o cumprimento dos objetivos institucionais da UNIPAMPA a avaliação foi considerada suficiente, obtendo média de 3,12.

A oferta de capacitação e/ou formação docente teve uma nota 3,60 pontos, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos docentes.

Ao avaliar o atendimento do Setor Administrativo em relação às demandas docentes durante o ensino remoto, os professores atribuíram nota 3,73 pontos, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos docentes. Nesse sentido, 86,7% dos docentes avaliaram como positivo o atendimento do Setor Administrativo durante o período remoto.

O atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas docentes durante o ensino remoto teve uma nota 4,12 pontos, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos docentes. Nesse sentido, 93% dos docentes demonstraram uma percepção positiva do atendimento da Secretaria Acadêmica durante o período da pandemia, colocando-o como um dos indicadores mais bem avaliados na pesquisa.

O atendimento da biblioteca em relação às demandas docentes durante o ensino remoto teve uma nota 3,33 pontos, o que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente para os docentes. Além disso, 74,2% dos docentes assinalaram como positivo o indicador.

#### 3.3.4 Infraestrutura Física:

Este eixo foi composto por duas questões:

O acervo da biblioteca Digital da UNIPAMPA obteve conceito muito bom, com média de 3,56.

As ferramentas disponibilizadas para o desempenho das atividades docentes em suas unidades durante o ensino remoto teve uma nota 3,13 pontos, o que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente para docentes.

#### 3.3.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Para avaliar este eixo, foram elaboradas duas questões, sendo elas:

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, que teve uma nota 3,57 pontos e uma percepção positiva de 87,6% dos docentes, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos docentes.

Ao avaliar o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA, os docentes atribuíram média 2,88 pontos, o que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente pelos docentes.

#### **Análise das respostas discursivas:**

Com relação às políticas afirmativas, os professores reconhecem que dois anos letivos de pandemia impediram a Instituição de promover ações afirmativas mais concretas relacionadas as políticas. Mas defendem que as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas deveriam ser mais divulgadas nas redes sociais da universidade. Bem como oferecer formação específica aos professores sobre as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas. Outra proposta que surge é a implementação de cotas em todos os cursos de pós-graduação da universidade. Também merece destaque a necessidade de conclusão e operação das moradias estudantis. Entre as demandas que se destacam, surge a necessidade da instituição

desenvolver uma política de equilíbrio entre os campi e uma estratégia de captação de recursos externos eficiente.

Com relação ao modelo de comunicação utilizado pela instituição, os professores destacam a dificuldade na comunicação interna da instituição. As formas de comunicação são pouco claras, não havendo penetração junto as comunidades onde está inserida. Propõem que a comunicação externa seja objeto de um plano de comunicação, que objetive o maior alcance possível. Nos relatos coletados, destacam-se os pontos positivos, como o envolvimento em projetos com as comunidades locais e o crescimento em pesquisa e extensão na instituição. No entanto, recai sobre a falta de comunicação externa o desconhecimento da comunidade em relação as ações institucionais.

Em relação ao eixo políticas de gestão, os professores, no geral, estão descontentes com o funcionamento de órgãos colegiados como o Consuni, muitos afirmam que as reuniões não são focadas em temas pautados e que são de interesse coletivo. Sobre a gestão dos recursos financeiros, a principal queixa é sobre as significativas quedas de recurso que a instituição vem recebendo a cada ano. Impossibilitando a execução de melhorias nos cursos e unidades acadêmicas.

Com relação a infraestrutura, são destacados os acervos físicos das bibliotecas, que para muitos docentes não atendem as demandas de seus cursos. Descrevem a necessidade urgente de destinação de orçamento para renovação de obras físicas. Embora as bibliotecas sejam boas, não está havendo investimento na compra de livros atualizados. Nestes anos de trabalho remoto, os professores tiveram mais contato com o ambiente digital da biblioteca, que atendeu de forma satisfatória a maior parte desses profissionais. No entanto, alguns problemas de inconsistência no funcionamento da pagina foram apontados.

Para grande parte dos professores, o processo de autoavaliação institucional vem sendo desenvolvido de forma prática e satisfatória. No entanto relatam a dificuldade em observar os resultados sendo colocados em prática. Para alguns, a Unipampa não precisa de inovações. Mas sim de melhorias no que já existe.

### **3.4 Técnicos Administrativos**

#### 3.4.1 Desenvolvimento Institucional:

Para este eixo foram aplicadas cinco questões, sendo elas:

A avaliação da missão, metas e valores institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, que obteve média de 3,78 pontos, sendo conceituado como muito bom.

As políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, sendo elas a renda, etnia e deficiência, também foram conceituadas como muito boas, obtendo média de 3,90 pontos.

A operacionalização da EaD na UNIPAMPA ainda não atingiu um conceito acima do suficiente. Obteve 3,32 pontos na avaliação dos técnicos administrativos.

Entre os melhores índices de avaliação pela categoria técnica está o indicador que avalia o desenvolvimento de suas atividades no modelo remoto. Que obteve 4,14 pontos. Bem próximo do conceito excelente.

Também destaca-se entre os melhores indicadores avaliados o que questionou a possibilidade da Instituição em continuar utilizando a modalidade remota síncrona. Que teve 4,12 pontos em sua avaliação.

#### 3.4.2 Políticas Acadêmicas:

Este eixo foi avaliado considerando doze indicadores avaliativos, que são:

O indicador que avaliou as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino obteve média de 3,83 pontos, sendo considerado como muito bom.

O indicador que avaliou as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/locais de capacitação obteve média de 3,44 pontos, sendo conceituado como suficiente.

Extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade externa, também foi conceituada como suficiente, obtendo média de 3,49 pontos.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local, obteve média de 3,61 pontos, sendo conceituada como muito boa.

A articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão obteve média de 3,47 pontos, sendo conceituada como suficiente.

O indicador que avaliou a contribuição das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a realidade regional/local foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,53 pontos.

O indicador que avaliou a política de Assistência Estudantil também foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,63 pontos.

A avaliação dos mecanismos de comunicação institucional com a comunidade externa obteve média de 3,03 pontos, sendo conceituados como suficientes.

O indicador que avaliou a adequação e efetividade dos mecanismos internos da comunicação institucional obteve média de 3,15 pontos, sendo também conceituado como suficiente.

A qualidade das ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação é considerada muito boa pelos servidores técnicos. Os mesmos atribuíram 3,84 pontos para esse indicador.

A efetividade da política de acompanhamento de egressos foi considerada suficiente, com 3,04 pontos na avaliação dos técnicos administrativos.

Também são consideradas suficientes as ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho). Que obtiveram 3,10 pontos.

### 3.4.3 Políticas de Gestão:

Para este eixo foram elaboradas onze questões.

O funcionamento do CONSUNI obteve média de 3,26 pontos, sendo considerado como suficiente.

O indicador que avaliou o papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões por parte da Reitoria, Pró-Reitorias e Comissões Superiores obteve média de 3,17 pontos, tendo sido considerado suficiente.

As políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA, também obteve conceito suficiente, com média de 2,96 pontos.

O indicador que avaliou o papel exercido pelas gestões dos *campi* (Conselho de *Campus*, Comissões Locais e Equipe Diretiva) nos processos de tomada de decisões obteve média de 3,45 pontos, sendo conceituado como suficiente.

O indicador que avaliou a participação da comunidade externa nos órgãos de representação da UNIPAMPA obteve média de 2,76 pontos, sendo conceituado como suficiente.

A gestão de recursos financeiros recebidos para cumprimento dos objetivos institucionais da UNIPAMPA também foi conceituada como suficiente, obtendo média de 3,27 pontos.

Outro indicador que não teve destaque positivo é que avalia os programas de capacitação para o aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos. Este indicador teve 3,05 pontos na avaliação. Sendo considerado suficiente.

A oferta de cursos de capacitação, relacionados a situações de risco, para os técnicos administrativos que trabalham em tais circunstâncias merece mais atenção. Pois teve somente 2,83 pontos em sua avaliação. Índice que aproxima-se do insuficiente.

A participação técnico-administrativa nos órgãos de gestão da Instituição é considerada suficiente, com 3,08 pontos na avaliação.

Outro indicador considerado suficiente é o quantitativo de técnicos administrativos em cada *campi* para o atendimento das demandas. Que teve 3,22 pontos na avaliação da categoria.

A participação e acompanhamento da categoria TAE na definição do orçamento dos *campi* não teve destaque positivo. Ficou considerada suficiente, mas com 2,74 pontos na avaliação.

#### 3.4.4 Infraestrutura Física:

Para avaliar a infraestrutura física foram feitos quatro questionamentos.

O indicador que avaliou o acervo da biblioteca Digital foi considerado muito bom pelos servidores técnicos administrativos, obtendo média de 3,60 pontos.

Já o acervo físico da biblioteca foi melhor avaliado. Pois obteve 3,79 pontos

As ferramentas disponibilizadas para o desempenho das atividades remotas dos técnicos em cada unidade acadêmica foi considerado suficiente, com 3,50 pontos.

As políticas de gestão dos laboratórios tiveram média 3,37. Ficando conceituada como suficiente.

#### 3.4.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Este eixo também teve duas questões para a categoria dos servidores técnicos administrativos.

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA (Aplicação dos questionários, divulgação e discussão dos resultados nos *campi*, portal da Comissão Própria de Avaliação, relatório, etc.) foi avaliado com sendo muito bom. Tendo recebido média 3,64 pontos.

A avaliação do impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA não foi tão bem avaliada. Esse indicador teve 3,21 pontos. Sendo classificado como suficiente.

#### **Análise das respostas discursivas:**

Ao analisar as contribuições feitas nas caixas abertas do eixo desenvolvimento institucional ficou evidenciado que os técnicos consideram que a Universidade, apesar de ainda jovem, empenha-se na melhoria de políticas de desenvolvimento e instrumentos normativos. Também salientam que a Instituição busca satisfatoriamente a inclusão do público alvo das ações afirmativas. Adicionalmente, destacam que o PDI apresenta metas defasadas em relação às realidades orçamentárias, estrutural e acadêmica da UNIPAMPA, sendo ponto relevante a adequação ao período pós-pandêmico no contexto da transformação digital. Os

TAEs sugerem que sejam analisadas políticas públicas existentes em outras IFES, as quais possam ser utilizadas para o desenvolvimento da UNIPAMPA. No contexto do planejamento estratégico, sugerem que este não seja restrito ao PDI, e inclua ações capilarizadas em todos os setores da Instituição, com políticas de alinhamento de expectativas entre gestão e comunidade acadêmica.

Outro ponto relevante apontado pelos TAEs diz respeito à percepção e expectativa da sociedade com relação à Instituição. De modo geral, salientam a importância de um PDI representativo com ações voltadas ao desenvolvimento regional, à permanência dos discentes na região e à inserção da comunidade em projetos onde os *campi* estão inseridos.

Os TAEs também salientam a necessidade da conscientização e representatividade dos servidores no que se refere às metas, missão, valores e visão da UNIPAMPA, para que haja a sua execução efetiva. Ainda destacam a necessidade de cada *campus*, de acordo com a sua realidade e com o PDI, estabelecer suas metas e visão de futuro.

Em relação às políticas de inclusão e ações afirmativas, foi levantada pelos servidores a necessidade de ações que contemplem efetivamente a acessibilidade pedagógica e instrumental, incluindo o apoio do Núcleo de Inclusão com o suporte de servidores da área de Educação Especial. Além disso, sugerem ações de formação continuada docente na perspectiva da educação inclusiva e a criação de grupos de pesquisa e/ou estudo em nível institucional nesta temática.

Ainda sobre as políticas de inclusão e ações afirmativas, os servidores TAEs sugerem, além do ingresso através das ações afirmativas, que sejam realizadas ações de acompanhamento acadêmico de forma a garantir a permanência dos discentes. Adicionalmente, propõem que a Instituição adote cota de etnia para ingresso na pós-graduação, a exemplo da graduação.

Também foi sugerido que a Comissão de Análise de Renda, a exemplo de outras IFES, receba incentivo via edital, sendo considerada uma atribuição relevante que se soma às atribuições cotidianas dos servidores.

Sobre o direito legal à qualificação e valorização profissional, os TAEs propõem maior flexibilidade e incentivo institucional para realização de mestrado e doutorado, com a disponibilização de servidor substituto



Os servidores mencionam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão bem definidas e são bem articuladas com o contexto local/regional da UNIPAMPA. Em contraponto, é lembrado que existe a necessidade de uma pesquisa pública para sustentar o planejamento institucional (ensino, pesquisa e extensão) de forma a atender às necessidades regionais/locais e colaborar de forma mais efetiva no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Sugerem que, para isso, seja instituída uma comissão para direcionar linhas de pesquisas de real interesse da comunidade.

Como ponto relevante nas contribuições, a comunicação institucional interna e externa é pautada como em constante evolução e aperfeiçoamento, considerando as peculiaridades dos diferentes *campi* da Universidade. Entretanto, os servidores TAEs enfatizam que existem fragilidades na comunicação interna e externa, tanto no que se refere à divulgação/marketing da Universidade, sua gratuidade, seus cursos e suas ações e projetos institucionais. Propõem uma melhoria no site da Universidade, que inclua uma comunicação e divulgação atualizada e mais assertiva. Sobre a comunicação interna especificamente, mencionam que os fluxos entre os *campi* variam (dependendo do setor) e não raramente as informações chegam por vias não institucionais. Também salientam que a falha na comunicação entre os setores acadêmicos/pró-reitorias acaba resultando, com frequência, em retrabalho para o servidor.

Outro ponto destacado é em relação às publicações no site, em especial aos editais e informações sobre processos seletivos, os quais necessitam de acesso mais funcional. Também é destacada a necessidade de maior divulgação e fácil acesso aos ramais institucionais, tanto para a comunidade interna quanto externa.

Outro tema apontado menciona que as políticas acadêmicas poderiam pensar em questões voltadas à evasão, retenção e permanência do estudante na Universidade. Além disso, os TAEs sugerem que as políticas acadêmicas contemplem a oferta de formação complementar no que se refere a capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, organização do trabalho, etc.

Finalizando, sugerem que os campus que oferecem cursos de licenciatura possuam um núcleo de estudos pedagógicos, com vistas a atender à demanda das instituições de ensino locais/regionais.

### 3.5 Tutores

Nesta seção faremos a análise dos escores obtidos nas questões respondidas pelos tutores a distância da Unipampa. As notas das questões variaram entre 4,20 para a questão 5 (Como você avalia a atuação dos professores do curso em que atua?) e 4,81 para a questão 6 (como você avalia a coordenação dos cursos/polos em que você atua?). Importante ressaltar que este grupo de respondentes em poucos momentos avaliou os indicadores com conceito inexistente ou insuficiente.

#### 3.5.1 Desenvolvimento Institucional:

Em relação aos tutores, o instrumento de 2021 teve trinta e nove participantes. Foram propostas doze perguntas objetivas.

As três primeiras questões referem-se ao Eixo 2- Desenvolvimento Institucional. A primeira pergunta trata da avaliação da política institucional da EaD. A totalidade dos tutores que responderam a questão consideram positiva, obtendo nota média 4,30.

No que tange à política de implantação dos polos, das respostas obtidas, 100% consideram positiva, apresentando a nota média 4,39.

A avaliação dos cursos a distância ofertados pela Instituição em relação ao atendimento da demanda regional, obteve como nota média 4,29, mais uma vez com 100% de respostas positivas.

#### 3.5.2 Políticas Acadêmicas:

Sobre o Eixo 3- Políticas Acadêmicas, seguem-se as respostas às questões 4 a 8.

A quarta pergunta se refere à avaliação do material didático do curso em que o tutor atua. Das respostas obtidas 100% consideram positiva, tendo como nota média 4,45.

A seguir, tratou-se da avaliação da atuação dos professores do curso em que o tutor atua. A questão obteve um percentual 95% positivo, com nota média 4,20.

Sobre a atuação da coordenação dos cursos/polos em que o tutor atua, obteve-se nota média 4,81 também em avaliação 100% positiva.

No que tange à interação no desenvolvimento das atividades do tutor, com os professores das disciplinas na qual atua, novamente destaca-se o alto percentual de respostas positivas: 94,7% e nota média de 4,42.

A respeito da atuação da secretaria do curso em que o tutor atua, observou-se como nota média 4,22 e percentual 100% positivo.

### 3.5.3 Políticas de Gestão:

A nona pergunta destaca a política de capacitação e formação continuada dos tutores presenciais e à distância, relacionada ao Eixo 4- Políticas de Gestão. Das respostas obtidas, 10% consideram negativa e 90% consideram positiva. A nota média foi de 4,20.

### 3.5.4 Infraestrutura Física:

Sobre a qualidade do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle, ligado ao eixo 5- Infraestrutura Física, obteve-se como nota média 4,44, conforme avaliação positiva da totalidade de tutores respondentes.

### 3.5.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Referente ao processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, obteve-se a nota média 4,56. Sobre o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria no curso em que o tutor atua, observou-se a nota média 4,21. Estas duas questões estão relacionadas ao Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional, e as notas foram obtidas a partir de respostas 100% positivas.

### **Análise das respostas discursivas:**

Ao finalizar cada eixo avaliativo, o respondente teve a oportunidade de expressar seu posicionamento com relação aos eixos avaliados. Dos cinco eixos avaliados, quatro tiveram contribuições que serão relatadas a seguir:

No Eixo Desenvolvimento Institucional, a proposição foi de ampliar a oferta de cursos;

No Eixo relacionado às Políticas Acadêmicas, observou-se a proposição de avaliações presenciais nos polos, para evitar possíveis fraudes como plágio e ajudas indevidas nas realizações das atividades;

No Eixo das Políticas de Gestão solicitou-se maior oferta de cursos de capacitação aos tutores;

Sobre a Infraestrutura física, foi citada a necessidade de aprimoramento do Moodle para melhorar/facilitar acesso a alguns dados, principalmente na emissão de relatórios.

## 4 CONCLUSÕES

Este relatório reflete os resultados obtidos no primeiro ciclo avaliativo 2021-2023. O processo de autoavaliação institucional permitiu a coleta de informações relevantes a respeito da Unipampa como unidade, bem como reuniu aspectos relacionados à realidade individual dos *campi* e cursos.

Neste ciclo autoavaliativo houve uma pequena melhora no quantitativo de participantes com relação aos ciclos anteriores. Que vinham em queda até o ano de 2019.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados no início do segundo semestre letivo de cada ano pode ter contribuído com o aumento de participantes. Pois o fato de não ser aplicado próximo do semestre letivo, não coincide com as atividades avaliativas e de conclusão das atividades docentes.

A Comissão Própria de Avaliação buscou traduzir de forma objetiva as potencialidades e fragilidades assinaladas pela comunidade acadêmica a respeito dos diversos eixos avaliativos. Desta forma, espera-se que a gestão possa observar com clareza quais intervenções são necessárias para melhorar a apreciação dos usuários, especialmente nos segmentos que se destacam pelas porcentagens mais baixas de avaliação.

Neste relatório foram apresentados os resultados de um questionário de caráter qualitativo, aplicado para cinco públicos específicos, que analisou o índice de satisfação da comunidade acadêmica em relação à diversos indicadores. Além das análises feitas nas questões dissertativas respondidas por cada categoria, foram analisados e descritos os discursos presentes nas questões subjetivas feitas ao final de cada eixo avaliativo. Essas respostas tendem a apresentar ponderações mais específicas a respeito de cada eixo, refletindo a realidade individual dos *campi* e dos cursos. Assim, trazemos um acréscimo em termos de contribuição dos usuários, de forma a melhor subsidiar o planejamento das ações da gestão, observando-se também o que está disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da Universidade.

Entre os indicadores avaliados nos instrumentos aplicados em 2021, destacaram-se com pontuações positivas os relacionados à missão, metas e valores institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas (Renda, Etnia e Deficiência), as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino e em relação às demandas

regionais/locais de capacitação. Bem como a contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional e local. Esses indicadores obtiveram pontuações superiores a quatro pontos, de um total de cinco.

Também cabe destacar, e ressaltar a devida atenção que a eles deva ser despendida, os indicadores que foram pontuados com menos de três pontos. São eles: a avaliação dos mecanismos de comunicação institucional com a comunidade externa, as políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA e a participação da comunidade externa nos órgãos de representação da UNIPAMPA. Que ficaram com conceito insuficiente pela média das respostas de todos os participantes.

Conforme é previsto nas orientações legais a respeito da atuação das CPA nas Instituições de Ensino Superior, para além da produção deste relatório, que será publicizado em sítio próprio, a Comissão, por meio de sua presidência e Comitês Locais de Avaliação-CLA, realizará a divulgação dos dados entre as unidades acadêmicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 13, n. 248, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, n. 72, p. 3-4.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 out. 2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em:  
<<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cpa/documentos/notas-tecnicas/>> Acesso em: 12 jan. 2022.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Bagé: Consuni, 2019. Disponível em:  
<<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>>. Acesso em 22 mar. 2022.